



PREVALÊNCIA DA DISPAREUNIA DURANTE A GESTAÇÃO

CAMILA DIAS OTAVIO; CLARA BERNARDA COSTA EVORA; EDVALDO JOSE RODRIGUES CARDOSO

Introdução: A gravidez é um período de múltiplas mudanças anatômicas e fisiológicas no corpo e organismo feminino, impactando diversos sistemas, incluindo a função sexual. Além das modificações posturais que contribuem para o desconforto físico, alterações hormonais, como o aumento dos níveis de progesterona e estrogênio, influenciam o humor e a libido da gestante. A sexualidade durante a gestação sofre influência de fatores biológicos e psicossociais, podendo resultar em disfunções sexuais, como a dispareunia. A compreensão desse aspecto é essencial para fornecer suporte adequado.

Objetivo: Revisar fatores que contribuem para o desenvolvimento e a prevalência da dispareunia durante a gestação, buscando compreender essa disfunção, considerando seus aspectos fisiopatológicos, anatômicos e psicológicos, a fim de que seja possível a criação de terapias eficientes que melhorem a qualidade de vida das gestantes. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, com caráter exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvida com base em artigos científicos, em materiais já elaborados. A pesquisa foi realizada a partir da combinação dos seguintes descritores:

dispareunia e gestação; gravidez; disfunção sexual; dor; nas bases de dados Scielo e Pubmed, respeitando o período de publicação entre os anos 2005 e 2022, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 760 artigos, dos quais 5 destes apresentaram dados relevantes relacionados a dispareunia durante a gestação. **Resultados:** Os estudos demonstraram que o maior índice de dispareunia durante a gestação, ocorre durante o terceiro trimestre de gravidez, sendo sua principal causa o fator psicológico relacionado a ansiedade e medo do desconforto durante a relação sexual. **Conclusão:** Há alta prevalência de disfunções sexuais na gravidez, entre essas a dispareunia predomina no terceiro trimestre de gestação. Vários são os fatores que influenciam esse fato, tais como idade, mudanças fisiológicas, comportamentais e da dinâmica dos casais. Fisioterapia pélvica e terapia cognitivo-comportamental se mostram eficazes no tratamento da dispareunia não gestacional e devem ser tentadas no tratamento da dispareunia gestacional, associadas ao uso de lubrificantes íntimos e práticas sexuais que não envolvam a penetração.

Palavras-chave: **DISPAREUNIA; DISFUNÇÃO SEXUAL; GESTAÇÃO;**